

## **HARMONIA E IMERSÃO: O PAPEL DA ACÚSTICA EM TEATROS – UM ESTUDO DE CASO DE “LA CUMPARSITA”<sup>1</sup>**

**Isabelle Nunes de Almeida<sup>2</sup>, Tenile Rieger Piovesan<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí pelo projeto de extensão CIA CADAGY - Corpo em Movimento

<sup>2</sup> Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo; Bolsista e Participante do projeto de Extensão CIA CADAGY - Corpo em movimento;

<sup>3</sup> Professora de Arquitetura e Urbanismo UNIJUI, metre UFSM.

### **INTRODUÇÃO**

O teatro, além de oferecer uma forma de entretenimento, tem também como um de seus objetivos a preservação de tradições culturais e históricas, transmitindo-as para as gerações futuras. Nesse contexto, a compreensão do que é dialogado em cena assume um papel de importância primordial. Para Pinto (2012, p 39) “cada espaço acústico deve ser projetado para apenas uma funcionalidade, logo objetivo principal, é conseguido quando o som é direcionado para toda a plateia homogeneamente, sem que se criem zonas de sombreado para o som.”

O som, de acordo com Brandão (2016, p.59), nada mais é do que “um fenômeno físico que se propaga através de pressão no ar e percebido pelo aparelho auditivo humano”. Muitas vezes a experiência sonora acaba por ser subestimada, porém desde o início do teatro grego até a construção de grandes espaços como a Casa de Ópera de Sydney a sonoridade modela a emoção que é passada ao espectador.

O presente trabalho tem por objetivo analisar a importância da acústica no ambiente teatral e destacar os desafios na busca do aprimoramento sonoro. Pretende-se apresentar uma visão abrangente da interação entre palco e plateia, abordando a evolução dos palcos e as diferentes estruturas de palco ao longo do tempo. Serão discutidos também os fatores que interferem na acústica, com uma análise específica do espetáculo "La Cumparsita", apresentado pela CIA Cadagy em outubro de 2023, destacando como a acústica adequada pode criar uma correlação entre som, harmonia e emoção.

### **METODOLOGIA**

Para investigar a importância da acústica no ambiente teatral, esta pesquisa utilizou uma abordagem mista. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica para entender os fundamentos teóricos da acústica em teatros e a evolução das estruturas cênicas ao longo do tempo. Em seguida, foi feita uma análise da formação de teatros, focando nas diferentes configurações de palco. Como estudo de caso, foram realizadas observações diretas durante as apresentações do espetáculo "La Cumparsita", onde foi analisada a percepção da qualidade acústica através da reação do público. A análise dos dados se baseou em métodos qualitativos para explorar a relação entre som, harmonia e emoção no contexto teatral.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Costa (2019) as primeiras peças teatrais têm sua origem na Grécia Antiga, onde serviam tanto para cultuar os deuses quanto para narrar histórias significativas. Em um contexto desprovido de tecnologias modernas como microfones, alto-falantes ou amplificadores, os teatros gregos dependiam de recursos naturais para a propagação do som. Com o passar do tempo, a arquitetura teatral passou por diversas reestruturações. As apresentações que inicialmente ocorriam ao ar livre, à mercê das condições climáticas, evoluíram gradualmente para ambientes fechados e mais imponentes, como exemplificado pela Casa de Ópera de Sydney. Nesse período de evolução, o refinamento da acústica desempenhou um papel crucial, possibilitando a criação de espaços que proporcionam uma imersão completa no espetáculo, influenciando diretamente na experiência sensorial e emocional do público contemporâneo.

De acordo com Guerra (2017, p. 23 apud Jacquot, 1969 p. 7) “o teatro deve ser sempre feito à imagem do tempo no qual se insere e é, eventualmente, uma das formas de arte que contém um maior condicionalismo provocado pelo tempo em que vivemos”. Atualmente, os tipos de teatros mais utilizados apresentam formatos distintos que influenciam diretamente na experiência teatral. O teatro arena coloca o palco em um nível inferior à plateia, que o circunda em todos os lados, proporcionando uma proximidade íntima entre os atores e o público. No teatro isabelino, o palco é dividido em três lados, ampliando a visão e a interação cênica com a plateia. Já o teatro prosênio posiciona o palco em um nível superior, com a plateia disposta frontalmente em um mesmo nível, favorecendo uma clara separação entre atores e espectadores. Por fim, o teatro múltiplo caracteriza-se pela flexibilidade, sem uma posição fixa para o palco,

permitindo adaptações criativas e variadas disposições cênicas conforme as necessidades de cada produção teatral. Essas diferentes configurações não apenas refletem a evolução arquitetônica e as demandas estéticas ao longo do tempo, mas também influenciam diretamente na dinâmica e na experiência emocional dos espectadores durante as apresentações.

A imersão em um espetáculo é fundamental para estabelecer uma conexão emocional entre o espectador e a obra. No entanto, essa experiência pode ser prejudicada por questões relacionadas ao som. A reflexão sonora, que acontece quando o som é refletido pelo ambiente, é utilizada para guiar o som do palco até o público, mas quando ocorre em excesso, pode atrapalhar a compreensão do que está sendo apresentado. Outro problema são os ruídos externos ou internos, como o barulho urbano ou sons dentro do próprio teatro, como passos, que podem ser mitigados com o uso de materiais adequados para isolamento acústico. Além disso, o tempo de reverberação, que é o período em que o som continua no ambiente após a fonte sonora cessar, pode resultar em sobreposição de sons e falta de clareza na comunicação. Portanto, diversos fatores sonoros influenciam diretamente na qualidade da apresentação teatral.

O espetáculo "La Cumparsita" da CIA Cadagy foi apresentado em duas ocasiões distintas durante o ano de 2023, proporcionando uma oportunidade única para analisar como diferentes características de palco e configurações de teatro influenciam a experiência acústica e emocional dos espectadores.

No primeiro local de apresentação, além do preparo acústico inicial, foi contratada uma equipe profissional que desempenhou um papel crucial na melhoria da qualidade sonora. Este teatro possui uma capacidade reduzida em comparação ao segundo, com um palco de tamanho modesto e projeção ligeiramente circular. A plateia é disposta em formato semicircular ao palco, característica típica de um teatro arena, onde não há grandes diferenças de nível entre o palco e as arquibancadas. A presença de portas e carpete isolante no ambiente facilitou a propagação do som internamente, contribuindo para a clareza e imersão durante a apresentação.

No segundo local de apresentação, as características incluem um palco de dimensões maiores e um número significativamente maior de cadeiras na plateia. A plateia é disposta em formato retangular, com uma grande diferença de níveis entre o palco elevado na altura da primeira fileira e a plateia crescente em uma grande arquibancada atrás, o que contribui para uma melhor visualização do que se passa em cena. Assim como no primeiro local, uma equipe profissional de áudio foi contratada e desempenhou um papel crucial na melhoria da acústica

do ambiente. A ausência de carpete isolante no chão contribuiu para uma acústica mais desafiadora, mas a equipe foi capaz de adaptar-se às características do espaço, proporcionando uma experiência auditiva imersiva e impactante para o público presente.

O estudo de caso do espetáculo "La Cumparsita" destacou a importância crítica das características do palco e das configurações do teatro na experiência acústica e emocional dos espectadores. Tanto o preparo inicial quanto a intervenção de profissionais de áudio desempenharam papéis essenciais na otimização da acústica. Ficou evidente que a presença de uma equipe especializada não apenas para este espetáculo, mas de maneira geral, é fundamental para ajustar a sonoridade do local e adaptá-la às necessidades específicas de cada espaço. Esta abordagem cuidadosa e adaptável não apenas mitiga desafios, mas também maximiza a qualidade da experiência teatral, garantindo uma imersão completa e impactante para o público. Ambos os espetáculos receberam críticas positivas da comunidade, demonstrando a eficácia das soluções acústicas adotadas e a capacidade de proporcionar uma experiência memorável aos espectadores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo proporcionou uma análise sobre a influência da acústica no ambiente teatral, explorando como as configurações de palco e as características dos espaços de apresentação impactam a experiência sensorial e emocional dos espectadores. Desde os teatros gregos antigos até as modernas salas de espetáculo, a evolução da arquitetura teatral reflete uma busca constante por proporcionar uma imersão completa durante as performances.

A investigação focada no espetáculo "La Cumparsita" evidenciou que a presença de uma equipe especializada em áudio desempenha um papel crucial na adaptação da sonoridade do ambiente às exigências específicas de cada espaço teatral. A capacidade de ajustar a acústica não apenas otimiza a qualidade técnica das apresentações, mas também potencializa a conexão emocional entre os artistas e o público.

Este estudo sublinha a importância de continuar aperfeiçoando a acústica teatral não apenas como um meio de melhorar a performance artística, mas também como uma maneira de preservar e enriquecer a expressão cultural transmitida pelo teatro ao longo dos séculos. A colaboração entre profissionais do teatro, arquitetos, designers de som e comunidades locais é essencial para criar ambientes que não só suportam, mas também amplificam a experiência

teatral, proporcionando momentos que transcendem o entretenimento para se tornarem vivências transformadoras para o público.

**Palavras-chave:** Teatro. Acústica de Salas. Espetáculo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Eric. **ACÚSTICA DE SALAS**. Editora Blucher, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210078/>. Acesso em: 28 jun. 2024.

PINTO, Mônica. **CARACTERIZAÇÃO ACÚSTICA DE GRANDES AUDITÓRIOS MÓNICA HENRIQUES ABRANCHES PINTO**. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/72589/1/000155258.pdf> Acessado em: 22 jun. 2024.

COSTA, Daniel. **PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO ACÚSTICA EM AUDITÓRIO DE USO MÚLTIPLO**. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/14011/1/21554980.pdf> Acessado em 22 de jun. 2024

GUERRA, Joana Maria Arnaud. **TEATRO: A RELAÇÃO ENTRE O PALCO E A PLATEIA NO ÂMBITO DA ARQUITETURA**. Disponível em: [http://repositorio.ulusiada.pt/bitstream/11067/2709/1/mia\\_joana\\_guerra\\_dissertacao.pdf](http://repositorio.ulusiada.pt/bitstream/11067/2709/1/mia_joana_guerra_dissertacao.pdf) Acessado em 08 de nov. de 2024